**TESTE**

**Até aquela noite. Algo era diferente então. Havia naquelaescuridão algo de cortante que lhe fazia eriçar os pelos danuca. Cavalgavam havia nove dias, para norte e noroeste, edepois de novo para norte, cada vez para mais longe daMuralha, seguindo sem desvios a trilha de um bando desalteadores selvagens. Cada dia fora pior que o anterior.Aquele tinha sido o pior de todos. Um vento frio soprava donorte e fazia as árvores sussurrarem como coisas vivas.Durante todo o diaWill tivera uma sensação que era como se alguma coisa oestivesse observando, algo frio e implacável que não gostavadele. Gared também sentira. Will nada desejava com tantaforça como cavalgar a toda pressa de volta à segurança daMuralha, mas este não era um sentimento que se pudessepartilhar com um comandante.Especialmente com um comandante como aquele.Sor Waymar Royce era o filho mais novo de uma Casa antigacom demasiados herdeiros. Era um jovem bem-apessoado dedezoito anos, de olhos cinzentos, elegante e esbelto como umafaca. Montando em seu enorme corcel de batalha negro, ocavaleiro elevava-se bem acima de Will e Gared, montadosnos seus garranos de menores dimensões. Trajava botasnegras de couro, calças negras de lã, luvas negras de pele detoupeira e uma cintilante cota de malha negra e flexível porcima de várias camadas de lã negra e couro fervido. SorWaymar era um Irmão Juramentado da Patrulha da Noitehavia menos de meio ano, mas ninguém poderia dizer que nãose preparara para a sua vocação.**